

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: HELOÍSA HELENA ALVES DE ANDRADE
Gláucia de Souza Abreu Alencar

Autores: Anahi Cézar de Lima Lins
Nívia Maria da Silva Casimiro
Milena Silva Costa

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Doença de Alzheimer é neuro-degenerativa que provoca o declínio das funções intelectuais, capacidade de trabalho, aprendizado, atenção, compreensão, linguagem e relação social, interferindo no comportamento e na personalidade. Com a evolução do quadro, a doença causa grande impacto no cotidiano da pessoa, principalmente em idosos. Objetivou descrever a sistematização da assistência de enfermagem a uma idosa com Alzheimer. Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem e docentes realizados em janeiro de 2012, durante as atividades práticas da disciplina Enfermagem em Clínica I, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras - PB. Realizou-se o processo de enfermagem, como instrumento de cuidado implementado a uma mulher restrita ao leito em seu domicílio, após esta ter assinado o termo de consentimento. Os dados foram analisados a partir do referencial teórico. Os resultados evidenciaram que a idosa de 84 anos tinha histórico de Alzheimer, caracterizado por esquecimento do cotidiano, nomes de familiares, objetos, repetição de perguntas, agressividade, desmaios, distração. Não apresentava história familiar da doença. Com sua evolução e após início da terapia medicamentosa, a paciente apresentou agitação e déficit de autocuidado; queixas estas, que emergiram a hospitalização. Ao exame físico, estava sonolenta, confusão mental, anorexia, equimose em membros superiores, debilidade motora. Os principais diagnósticos de enfermagem foram: mobilidade no leito prejudicada relacionada à dor e força muscular diminuída. Memória prejudicada relacionada a distúrbio neurológico. Integridade da pele prejudicada relacionada a mudanças no turgor, circulação prejudicada. As condutas realizadas pelos discentes e docentes foram: promover exercícios para amenizar as dores e aumento da força muscular; ler histórias antigas que faziam parte do seu cotidiano bem como fazer perguntas sobre o passado; promover massagem, exercícios e mudança de decúbito. No decorrer dos dias em que foi prestada a assistência de forma contínua a paciente evoluiu com quadro clínico comprometido. Considera-se que essa vivência possibilitou aprendizado dos discentes quanto às competências, habilidades e atitudes no cuidado a idosos restrito ao leito com presença de distúrbios neurológicos degenerativos; e integralidade da assistência de enfermagem em âmbito domiciliar.